

Rev Port Imunoalergologia 2018; 26 (4): 67-81

Estágio no Royal Brompton Hospital

*Department of Allergy and Clinical Immunology
at Royal Brompton Hospital and Imperial College London*

Clinical fellow in the Royal Brompton Hospital

*Department of Allergy and Clinical Immunology at Royal Brompton Hospital
and Imperial College London*

A imunoterapia com alérgenos (ITA) é uma área específica da especialidade em grande desenvolvimento, não só porque esta terapêutica é considerada um modelo de medicina de precisão, como também pelos avanços que têm ocorrido em relação aos adjuvantes e sistemas de libertação utilizados e ao desenvolvimento de novas moléculas e formulações para a ITA.

Sendo a ITA uma área terapêutica que me suscita particular interesse, no último ano do meu internato, apoiada pela Bolsa SPAIC-Laboratórios Victória 2017, tive o privilégio de poder realizar um estágio de 3 meses (de 1 de março a 31 de maio de 2018) num serviço do qual fazem parte algumas das referências europeias na área da imunoterapia com alérgenos – *Department of Allergy and Clinical Immunology at Royal Brompton Hospital and Imperial College London*, em Londres (Figura 1).

O *Royal Brompton Hospital* localiza-se no *Royal Borough of Kensington and Chelsea*, em Londres, onde dispõe de três edifícios (um na Sydney Street, outro na Dovehouse Street e outro na Fulham Road) e, juntamente, com *Harefield Hospital*, localizado em Uxbridge, formam o *Royal Brompton and Harefield NHS Foundation Trust*. O *Royal*



Figura 1.

Brompton Hospital foi construído no século XIX para ser utilizado como sanatório e é, atualmente, o maior hospital especializado em patologia cardíaca e respiratória do Reino Unido. O *Department of Allergy and Clinical Immunology* encontra-se localizado no piso 4 do polo do Royal Brompton, que se localiza na Fulham Road e é dirigido pelo Professor Doutor Stephen Durham. A atividade assistencial deste serviço dirige-se apenas a adultos e do seu corpo clínico, para além do diretor, fazem parte 3 médicos (Prof. Doutor Guy Scadding, especialista em Imunoalergologia, Dra. Natasha Gudawardana, Interna de Imunoalergologia e Dra. Gemma Villa-Nadal, *clinical fellow* em Imunoalergologia), uma dietista (Prof. Doutora Isabel Skypala) e duas enfermeiras especialistas em Imunoalergologia (Enf. Helena Rey-Gracia e Enf. Kaye Wheeler). Para além da atividade clínica este serviço encontra-se em estreita articulação com o Laboratório de Imunologia Clínica do *Imperial College*, em Londres, dirigido pelo Prof. Doutor Mohammed Samjhi. Dedicados a atividade de investigação estão, ainda, os médicos Prof. Doutor Moisés Calderón, Prof. Doutor Martin Penagos e Prof. Doutor Arif Eifan.

Durante o meu período de estágio acompanhei todas as atividades do serviço (consultas, realização de testes cutâneos, administração de imunoterapia e atividades em hospital de dia, nomeadamente provas de provocação), tendo dado particular importância à *Immunotherapy Clinic*.

O serviço não dispõe de internamento próprio. Quando é necessário um apoio a doentes internados no Serviço de Pneumologia, com patologias do foro da Imunoalergologia, este é prestado pela interna do serviço, Dra. Natasha Gudawardana, supervisionada por um assistente hospitalar.

IMMUNOTHERAPHY CLINIC

A *Immunotherapy Clinic* é uma consulta especializada onde é realizada a avaliação e monitorização dos doentes submetidos a ITA. Inicialmente criada pelo Prof. Doutor

Moisés Calderón, esta consulta especializada ocorre às terças-feiras das 14h às 17h, no Hospital de Dia do Serviço e às quartas-feiras das 9h às 13h num gabinete da consulta externa. Às terças-feiras, geralmente, são incluídos os doentes ainda em fase de indução e às quartas-feiras são avaliados os doentes em fase de manutenção. Esta consulta é realizada pelo Prof. Doutor Stephen Durham, em colaboração com as enfermeiras do Serviço. No Royal Brompton a única imunoterapia aprovada é a imunoterapia subcutânea do laboratório ALK® disponibilizada pelo hospital, sendo os doentes submetidos apenas a protocolos de indução convencionais, com extratos *depot* para aeroalergénios (Alutard SQ®) e aquosos (Pharmalgen®) para os venenos de himenópteros (total de 14 semanas para aeroalergénios e de 12 semanas para venenos de himenópteros). Todos os doentes incluídos na fase de indução são avaliados clinicamente, nomeadamente a pressão arterial, a frequência cardíaca e ao *peak expiratory flow* (PEF), enquanto nos doentes em fase de manutenção esta avaliação clínica inclui apenas a medição do PEF. Todos os doentes, em protocolo de indução ou de manutenção respondem sempre a um pequeno questionário clínico, onde é avaliado o estado de saúde, presença de infeção, o controlo de sintomas respiratórios, a existência de reações adversas prévias e a introdução de novos fármacos. Se o doente não apresentar contraindicação é administrada imunoterapia por uma das enfermeiras, ficando o doente em vigilância durante uma hora. Após esta hora, são registadas eventuais reações adversas ocorridas e medido o PEF. No decurso do meu estágio participei, às terças-feiras, de forma direta na avaliação dos doentes em fase de indução antes e depois da administração da imunoterapia, colaborando também na avaliação dos doentes em fase de manutenção. Nestes três meses participei de forma direta na avaliação de 56 doentes sob imunoterapia com alergénios (34 em fase de indução e 22 em fase de manutenção), sendo a imunoterapia administrada a estes doentes a seguinte: 6 veneno de abelha, 6 veneno de vespa, 16 mistura de 6 gramíneas selvagens, 13 mistura de 6 gramíneas selvagens + *Secale*

cereale, 7 bétula, 7 *Dermatophagoides pteronyssinus* + *Dermatophagoides farinae*, 1 gato. Observei uma reação sistémica grau II, sem necessidade de terapêutica com adrenalina, num doente sob imunoterapia com gramíneas, em fase de indução, e ainda 2 reações locais exuberantes. Alguns dos doentes sob imunoterapia estavam a participar em ensaios clínicos de estudos de investigação realizados no *Imperial College*, pelo que, sempre que necessário, eram colhidas amostras de sangue e realizados questionários CRF – *Case reports forms*, mais específicos dos protocolos em investigação.

OUTRAS CONSULTAS EXTERNAS

Durante o meu estágio participei nas consultas de Imunoalergologia geral, de Alergia Alimentar e na *Nose Clinic*.

Nas consultas de Imunoalergologia geral assisti às consultas do Professor Doutor Stephen Durham e do Prof. Doutor Guy Scadding (total de 68 consultas). Sempre que possível observei de forma autónoma alguns doentes, sob a supervisão do Professor Doutor Stephen Durham. Os doentes são referenciados a estas consultas pelo seu médico de família ou por médicos de outras especialidades hospitalares. O médico avalia o doente através de uma história clínica detalhada e sempre que necessário o doente realiza uma espirometria e/ou testes cutâneos em picada com alérgenos. A espirometria é realizada pelos médicos, sendo que todos os gabinetes têm um espirómetro portátil. Já os testes cutâneos são realizados pela equipa de enfermagem, de acordo com a prescrição médica, sendo registado o resultado em decalque e com tradução numérica do diâmetro médio da pápula. Na alergia respiratória é, geralmente, preconizada a realização de testes cutâneos com uma bateria de aeroalérgenos com um mínimo de 16 alérgenos. No final de cada consulta, os médicos ditam um áudio-relatório clínico onde é indicado a avaliação clínica efetuada, as hipóteses diagnósticas prováveis e o plano e terapêutica

estabelecidos para o doente respetivo. Esta gravação é datilografada por um elemento do secretariado e, depois de corrigido e assinado pelo médico é enviado por correio ao doente e ao médico de referência o doente à consulta de Imunoalergologia. No meu entender, este procedimento é de extrema importância para manter uma boa articulação/comunicação entre os cuidados de saúde primários e os hospitalares e possibilita, ainda, que o doente tenha um plano escrito dos cuidados e terapêuticas preconizadas.

Durante o estágio no *Department of Allergy and Clinical Immunology* tive oportunidade de assistir a 38 consultas de alergia alimentar. Estas eram realizadas pela Dra. Natasha Gudawardana e pela dietista Prof. Doutora Isabel Skypala. A maioria dos doentes são referenciados a estas consultas pelo seu médico de família para confirmação/exclusão ou para seguimento da sua alergia alimentar. Sempre que é necessário, durante a consulta são realizados testes cutâneos em picada com os alimentos em natureza ou com os extratos alérgenos comerciais dos alimentos. A articulação entre a equipa médica e a dietista nestas consultas é, em minha opinião, de extrema importância no estabelecimento de planos alimentares, sem evicções alimentares excessivas e desnecessárias dos doentes. Nestas consultas o principal motivo de referência foi a síndrome de alergia oral (SAO) no contexto de reatividade cruzada entre pólenes e rosáceas. Também verifiquei que a alergia a frutos secos e amendoins era prevalente na população referenciada a esta consulta.

A *Nose Clinic* do *Royal Brompton Hospital* é uma consulta realizada em conjunto pela Imunoalergologia e pela Otorrinolaringologia. Esta é uma consulta de referência no Reino Unido, sendo usualmente local de estágio de internos de ambas as especialidades provenientes de variados hospitais do país. Esta consulta é coordenada pelo Professor Doutor Stephen Durham e pelo Dr. Hesham Saleh, da Otorrinolaringologia. Durante o meu estágio assisti a 50 consultas na *Nose Clinic*. A minha participação nestas consultas foi uma mais-valia deste estágio. Pude

aprender a realizar rinoscópias flexíveis sob a tutela do Professor Doutor Durham, e gradualmente fui realizando várias autonomamente. No final da consulta e da realização das rinoscópias procedia-se, ainda, ao relato e gravação do relatório clínico da consulta. A rinoscopia é uma técnica de fácil realização, pouco invasiva, realizada apenas com anestésico local e que permite avaliar a permeabilidade, a anatomia da cavidade nasal, da nasofaringe e laringe, o grau de inflamação da mucosa, presença e características das secreções, despiste de patologia, nomeadamente tumoral, pólipos ou de hemorragia.

Durante o meu estágio, o Serviço estava a participar num ensaio clínico sobre os efeitos do mepolizumab na polipose grave bilateral. Sempre que os médicos do Serviço observavam algum doente potencialmente elegível para este ensaio clínico, este era avaliado na *Nose Clinic* com uma avaliação por rinoscopia e documentação fotográfica dos pólipos.

HOSPITAL DE DIA

Às segundas e sextas-feiras de manhã ocorrem as atividades do Hospital de Dia (Figura 2). Neste são realizados testes cutâneos com fármacos, provas de provocação com fármacos, provas de provocação alimentar e

ainda os *Breath tests*. Nestes testes respiratórios são medidos o hidrogénio e o metano expirado após ingestão de uma solução que contém lactose ou frutose. Estes testes são de fácil realização e permitem confirmar/excluir intolerância à lactose ou frutose. A realização destes testes fica a cargo da dietista e das enfermeiras do serviço. Durante o meu estágio participei na realização de testes cutâneos com fármacos e nas provas de provocação com fármacos e alimentos. No Hospital de Dia, antes de iniciar as provas, o doente é avaliado pela equipa médica e de enfermagem. Se não apresentar contraindicação realiza a prova, após assinar o consentimento informado. Estas provas são preparadas pelos médicos que calculam e preparam as dosagens a administrar em cada etapa do protocolo, quer nas provas com fármacos quer nas alimentares. Em relação às provas alimentares, cerca de 70% das mesmas foram provas com frutos secos ou com amendoim. Nas provas com fármacos, as provas com betalactâmicos predominaram em relação às restantes, nomeadamente AINE.

Também é em Hospital de Dia que é administrado, pelas enfermeiras, o omalizumab aos doentes com urticária crónica, não controlada, com a dose máxima de anti-histamínicos e com $UAS\ 7 \geq 28$. A seleção dos candidatos para omalizumab é feita pelos clínicos e discutida sempre em reunião multidisciplinar.

REUNIÃO MULTIDISCIPLINAR

Às sextas-feiras à tarde é realizada a reunião do serviço. Nesta são revistos todos os procedimentos realizados em hospital e dia nessa semana e feito o planeamento das provas da semana seguinte. É também nesta reunião que são apresentados os doentes candidatos a imunoterapia. Na reunião, revê-se o processo clínico dos candidatos e os resultados dos seus exames complementares. No caso de se decidir que o doente tem indicação para iniciar imunoterapia, as enfermeiras contactam-no e agendam o início da mesma.

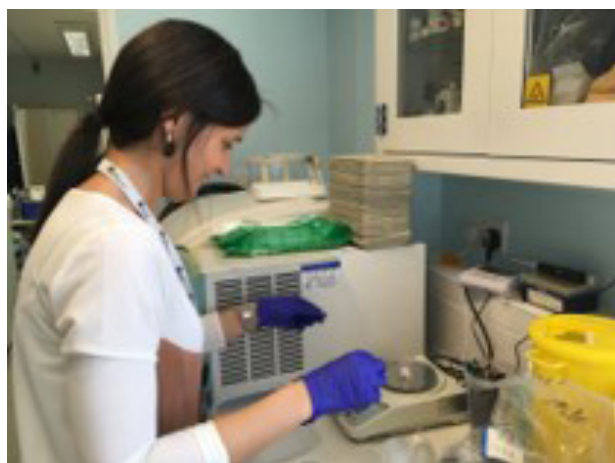


Figura 2.

O *Department of Allergy and Clinical Immunology* colabora, ainda, nas reuniões interserviços do *Royal Brompton Hospital*. Durante o meu estágio pude assistir a uma reunião onde o Professor Doutor Adnan Custovic, em representação do Departamento de *Paediatric Allergy Department* e o Professor Doutor Stephen Durham apresentaram os estudos e ensaios clínicos em que os respetivos departamentos participaram nos últimos meses.

Este estágio foi, na minha opinião, extremamente enriquecedor. Para além da oportunidade de trabalhar e aprender num hospital onde trabalham algumas das referências europeias na área da imunoterapia com alérgenos, o facto de ter participado em todas as atividades do serviço foi, sem dúvida, uma mais-valia. Não posso deixar de agradecer a toda a equipa do *Department of Allergy and Clinical Immunology* do *Royal Brompton Hospital* pela forma simpática e acolhedora como me receberam e pelo interesse constante em que eu estivesse integrada na equipa (Figura 3). Deixo o meu agradecimento especial ao Prof Stephen Durham pela forma paciente



Figura 3.

como me ensinou a fazer rinoscopias. Agradeço, ainda, à Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica o apoio para este estágio, contemplado com a bolsa SPAIC – Laboratórios Vitória 2017.

Joana Cosme
Serviço de Imunoalergologia
Hospital de Santa Maria
– Centro Hospitalar Lisboa Norte

4.º Módulo do Programa *Physalis Challenge*

Decorreu nos dias 24 e 25 de novembro de 2018, na Batalha, o 4.º módulo do programa de formação *Physalis Challenge*, uma parceria SPAIC – Laboratórios A. Menarini Portugal, subordinado ao tema clínico “Alergia a Fármacos” e “Gestão de Projetos em Saúde”.

À semelhança dos módulos anteriores, a *Geração Physalis* continuou a participar ativamente no tema clínico sob a chancela da Coordenadora e Secretária do Grupo de Interesse de Alergia a Fármacos da SPAIC. Desta vez, este módulo contou com uma presença especial, o coordenador dos JMAs da EAACI, Prof. Dr. Ibon Eguíluz-Gracia.

A SPAIC congratula-se com o sucesso desta iniciativa e felicita os seus organizadores pela programação dos próximos dois módulos que decorrerão em julho e novembro de 2019.



2.ª Escola de Dermatite Atópica – Lisboa

Decorreu no dia 24 de novembro de 2018 a 2.ª escola de Dermatite Atópica, na sede da SPAIC, em Lisboa. Coordenada pela Dra. Marta Neto, contou ainda com a participação da Dra. Anabela Lopes, Prof. Cristina Lopes, Enf. Carla Dias, Dra. Mariana Baldi – psicóloga e Dra. Joana Camilo – presidente da ADERMAP. A escola contou com uma forte adesão de doentes, com a participação de cerca de 15 doentes, sendo que o número de inscrições programado foi largamente ultrapassado. Agradece-se aos colegas referenciadores, a motivação e apoio. A SPAIC congratula-se com este tipo de iniciativas de formação que aproximam a classe médica da realidade do dia-a-dia dos doentes com patologia alérgica.



Fórum “Anafilaxia Alimentar na Escola” – Funchal

Realizou-se no dia 30 de Novembro de 2018, na Reitoria da Universidade da Madeira, no Funchal, um Fórum sobre “Anafilaxia Alimentar na Escola”, aberto a toda a comunidade, sendo particularmente direccionado a professores, educadores e pais. Este evento foi organizado pela Missão Arco Íris (Associação de Apoio e Promoção à Inclusão de Crianças com Anafilaxia), organização sem fins lucrativos, e pela Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC) representada pelo Grupo de Interesse de “Anafilaxia e Doenças ImunoAlérgicas Fatais” da SPAIC (GANDALF). O evento teve a colaboração da DRE – Direção Regional da Educação.

Esta iniciativa teve como palestrantes a Dra. Ângela Gaspar em representação do grupo de interesse da SPAIC e a Dra. Sofia Fernandes em representação da Missão Arco Íris, e contou com a moderação do Prof. Doutor

Manuel Branco Ferreira e da Dra. Rita Câmara. Foi um evento muito participado, tendo sido uma oportunidade muito valorizada pelos presentes pela partilha de informação e esclarecimentos para as famílias e para os professores e educadores das crianças com alergia alimentar.



Curso “Alergia e Anafilaxia: Uma questão de vida ou morte”

Realizou-se na Reitoria da Universidade da Madeira, no Funchal, a 30 de novembro e 1 de dezembro de 2018, o curso de formação pós-graduada “Alergia e anafilaxia: Uma questão de vida ou morte” com duração de 8 horas. Este curso, iniciativa do grupo de interesse de “Anafilaxia e Doenças ImunoAlérgicas Fatais” (GANDALF) da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC),

contou com a organização local da Unidade de Imunoalergologia do Hospital Dr. Nélcio Mendonça, Hospital Central do Funchal. A Coordenação Científica foi da responsabilidade do Prof. Doutor Manuel Branco Ferreira, da Dra. Ângela Gaspar e da Dra. Rita Câmara, com o patrocínio científico da SPAIC, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF) e da Ordem dos Médicos.

O curso iniciou-se com um painel onde se debateu o “Panorama da anafilaxia” e no segundo dia foram debatidos os painéis “As diferentes faces da anafilaxia” e “Como escapar com vida de uma reação alérgica grave”, contando com apresentações de membros da SPAIC: Prof. Doutor Manuel Branco Ferreira, Dra. Rita Câmara, Dra. Ângela Gaspar, Dra. Filipa Sousa, Dra. Letícia Pestana e Dra. Magna Correia. Teve como palestrante internacional convidado o Dr. Ramon Lopez Salgueiro, especialista de Alergologia e Imunologia do Hospital Universitário La Fe em Valência, Espanha. No período da tarde do segundo dia decorreu a demonstração prática da abordagem de anafilaxia através da discussão interativa de 7 casos clínicos de doentes com anafilaxia, com intervenção animada dos formandos. A discussão dos diferentes casos decorreu em mesas redondas, sob supervisão dos especialistas formadores.

A organização congratula-se com a participação muito interessada, em ambiente informal, dos vários participantes, internos e especialistas de diferentes áreas médicas. Os formandos realçaram o interesse do curso, pela importância prática da abordagem desta patologia, particularmente numa primeira abordagem no serviço de urgência.



Provas de doutoramento

No dia 7 de Janeiro de 2019 na Sala dos Actos da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa decorreram as Provas de Doutoramento em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa da Dra. Helena Pité subordinadas ao tema “*The multimorbidity of asthma and rhinitis: from epidemiologic data to molecular traits*”. A SPAIC congratula a Prof. Doutora Helena Pité, atual Secretária do Grupo de Interesse da Asma pela sua prestação.

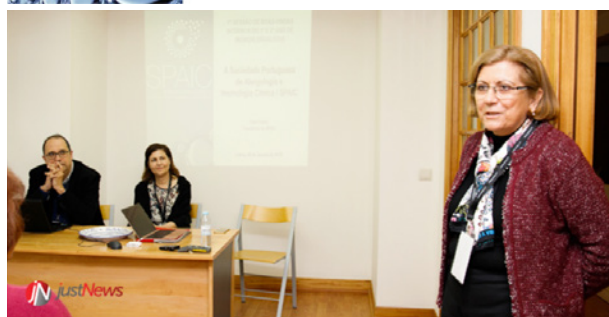


1.ª Sessão de Boas-Vindas aos internos do 1.º e 2.º ano de Imunoalergologia

Decorreu no dia 26 de janeiro de 2019, pela primeira vez, uma cerimónia de receção / boas-vindas aos internos do 1.º e 2.º ano de Imunoalergologia, na sede da SPAIC. Esta sessão teve como objetivo dar a conhecer a história da Sociedade, quem foram os seus presidentes, o que dizem os estatutos, como se podem tornar sócios e quais os deveres e direitos, apresentar ainda o grupo os JIPs – Jovens Imunoalergologistas Portugueses, os grupos de interesse e as ligações da SPAIC a sociedades congéneres internacionais. Numa sessão que contou ainda com a presença da Presidente do Colégio da Especialidade de Imunoalergologia da Ordem dos Médicos, Dr.ª Isabel Carrapatoso. A SPAIC dá uma vez mais as boas-vindas aos novos internos e congratula-se pelo sucesso desta iniciativa.



CONVITE	
26 de Janeiro de 2019 10 às 14h Sede da SPAIC, Telheiras – Lisboa	
A Direção da SPAIC e o Grupo de Jovens Imunoalergologistas tem o prazer de convidar-te a estar presente na 1ª Sessão de Boas-Vindas aos Internos do 1º e 2º ano de Imunoalergologia.	
Programa	
09:30-10:00	Receção dos Internos & Sessão de abertura
10:00-10:30	A Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica/SPAIC Elisa Pedro, Presidente da SPAIC
10:30-11:00	Os Novos Internos e a SPAIC - Uma Parceria de Futuro Manuel Branco Ferreira, Secretário-geral da SPAIC
11:00-11:30	A Imunoalergologia em Portugal: Funções do Colégio de Especialidade Isabel Carrapatoso, Presidente do Colégio de Imunoalergologia – Ordem dos Médicos
11:30-12:30	E depois da Especialidade? Com que posso contar? Estratégias e Desafios Futuros Magna Correia, Coordenadora do Grupo de Jovens Imunoalergologistas SPAIC
12:30-14:00	Sessão de Encerramento & Cocktail



SPAIC-AZ Lung Resident Academy 2019

Decorrerá no próximo dia 11 de Maio de 2019 mais uma sessão do programa SPAIC-AZ Lung Resident Academy para Internos de Imunoalergologia subordinada ao tema Comunicação em Saúde: Entrevista motivacional e alteração de comportamento e decorrerá no Hotel Sweet Atlantic – Figueira da Foz.



Apresentação de livro na Ordem dos Médicos

Na sequência do lançamento em 2018 do 3.º livro do Professor Antero Palma-Carlos sobre Medicina e Ópera, realizou-se na Ordem dos Médicos, a 16 de Janeiro de 2019 a apresentação desse mesmo livro intitulado “Médicos, Músicos, Maçons e Óperas”, seguindo-se uma conferência sobre esta obra pelo autor e um momento musical pela OperaWave, com participação de colegas cantores líricos.

O Sr. Presidente da República associou-se a este ato com uma saudação manuscrita ao autor.



Prémios SPAIC 2018

PRÉMIO SPAIC – ASTRAZENECA 2018

“Human volatilome analysis using eNose to assess asthma in a clinical setting”

André Moreira^{1,2,3}, Mariana Farraia¹, João Cavaleiro Rufo^{1,2,4}, Inês Paciência^{1,2,4}, Francisca Castro Mendes¹, Ana Rodolfo^{5,6}, Tiago Rama^{5,6}, Sílvia Rocha⁷

¹ Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Centro Hospitalar São João, Porto

² EPIUnit – Instituto de Saúde Pública, Universidade do Porto

³ Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

⁴ Institute of Science and Innovation in Mechanical Engineering and Industrial Management (INEGI), Porto

⁵ Imunologia Básica e Clínica, Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto

⁶ Departamento de Imunoalergologia, Centro Hospitalar S. João, Porto

⁷ QOPNA, Departamento de Química, Universidade de Aveiro

PRÉMIO SPAIC – DIATER 2018

Prémio exaequo:

“Skin tests and challenge-based drug allergy diagnosis – a retrospective study of patients with confirmed drug allergy”

Ana Margarida Pereira^{1,2}, Mariana Couto^{1,2}, Mariana Pereira^{1,3}, Luís Araújo^{1,2,4}

¹ CINTESIS, Center for Health Technology and Services Research, Faculty of Medicine, University of Porto

² Allergy Unit, Instituto & Hospital CUF, Porto

³ MEDIDA, Lda, Porto

⁴ Basic & Clinical Immunology, Pathology Department, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

“Análise de um modelo preditivo para o diagnóstico de alergia a fármacos baseado na história clínica”

Bárbara Kong Cardoso, Sofia Farinha, Marta Martins, Elza Tomaz, Filipe Inácio

Serviço de Imunoalergologia – Centro Hospitalar de Setúbal

PRÉMIO SPAIC – ROXALL 2018

Prémio exaequo:

“Imunoterapia com veneno de himenópteros: Experiência de 20 anos com ultra-rush”

Joana Cosme¹, Amélia Spínola Santos¹, Maria Conceição Pereira Santos^{2,3}, Manuel Pereira Barbosa^{1,3}

¹ Serviço de Imunoalergologia, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte

² Laboratório de Imunologia Clínica, Instituto de Medicina Molecular, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa

³ Clínica Universitária de Imunoalergologia, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa

“Pru p 3 sublingual immunotherapy ultra-rush protocol is safe and clinically effective”

Ana Luísa Moura, Celso Pereira, Frederico Regateiro, João Azevedo, Ana Todo-Bom, Isabel Carrapatoso

Allergy and Clinical Immunology Unit, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

PRÉMIO SPAIC – LABORATÓRIOS VITÓRIA 2018

Prémio exaequo:

Estágio em Asma Grave na University Unit of “Personalized Medicine, Asthma And Allergy”, Respiratory Medicine – Humanitas University, Milão, Itália

Magna Correia

Interna de Imunoalergologia, Unidade de Imunoalergologia, Hospital Dr. Nélito Mendonça, SESARAM, Funchal

Estágio em Alergia Alimentar no Hospital Infantil Universitario Niño Jesus, Madrid, Espanha

Sara Carvalho

Interna de Imunoalergologia, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte

Bolsa SPAIC-LETI: Melhor trabalho sobre imunoterapia com alérgenos

“Contribuição do diagnóstico molecular em doentes alérgicos ao veneno de abelha com reações sistémicas durante o ultra-rush”

Tatiana Lourenço¹, Anabela Lopes¹, Elisa Pedro¹,
Manuel Pereira Barbosa^{1,2}, Maria Conceição Pereira Santos^{2,3}

¹ Serviço de Imunoalergologia, Hospital Santa Maria – Centro Hospitalar Lisboa Norte

² Clínica Universitária de Imunoalergologia – Faculdade de Medicina, Universidade Lisboa

³ Laboratório de Imunologia Clínica, Faculdade de Medicina / Instituto de Medicina Molecular, Universidade de Lisboa

SESSÃO COMUNICAÇÕES I – HIPERSENSIBILIDADE A FÁRMACOS

1.º Prémio – Melhor Comunicação Oral

“Utilidade da codificação ICD-9 na identificação de casos de SSJ/NET”

Leonor Carneiro Leão, Maria João Vasconcelos, Josefina Rodrigues Cernadas

Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar de São João, Porto

2.º Prémio – Melhor Comunicação Oral

“Mastocitose: Os AINEs são mais seguros do que se possa pensar”

Tiago Rama¹, J. Morgado^{2,3}, L. Escribano^{3,7}, I. Alvarez-Twose^{2,3}, L. Sanchez-Muñoz^{2,3}, A. Moreira^{1,4,5}, A. Órfão^{3,6,7}, J. Romão^{8,9}, A. Matito^{2,3}

¹ Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar São João, Porto

² Instituto de Estudios de Mastocitosis de Castilla La Mancha, Hospital Virgen del Valle, Toledo, Espanha

³ Red Española de Mastocitosis (REMA), Toledo, Espanha

⁴ Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

⁵ EPIUnit – Instituto de Saúde Pública, Universidade do Porto

⁶ Servicio General de Citometría, Centro de Investigación del Cáncer (IBMCC-CSIC/USAL e IBSAL), Salamanca, Espanha

⁷ Departamento de Medicina, Universidad de Salamanca, Espanha

⁸ Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, Universidade do Porto

⁹ Serviço de Anestesiologia, Centro Hospitalar do Porto

SESSÃO COMUNICAÇÕES ORAIS II – ALERGIA RESPIRATÓRIA

1.º Prémio – Melhor Comunicação Oral

“Mepolizumab no tratamento de asma grave: Protocolo e experiência de um centro”

Ana Luisa Moura, Frederico Regateiro, Ana Todo Bom, Emília Faria
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

2.º Prémio – Melhor Comunicação Oral

“Relevância clínica da sensibilização ao *Dermatophagoides pteronyssinus* em doentes com rinite”

Sofia Farinha, Bárbara Kong Cardoso, Filipa Semedo, Marta Martins,
Ana Paula Pires, Elza Tomaz, Filipe Inácio

Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar de Setúbal

SESSÃO COMUNICAÇÕES ORAIS III – ALERGIA ALIMENTAR / ALERGIA CUTÂNEA / / IMUNOTERAPIA / IMUNODEFICIÊNCIAS

1.º Prémio – Melhor Comunicação Oral

“Preditores de positividade do teste de ativação de basófilos em doentes com urticária crónica espontânea”

João Marcelino¹, Célia Costa¹, P. Aguiar², Marta Neto¹, Susana Silva¹,
Fátima Duarte¹, Anabela Lopes¹, Ruben Duarte Ferreira¹, Tatiana Lourenço¹, Manuel Pereira Barbosa^{1,4}, Maria Conceição Santos^{3,4}

¹ Serviço de Imunoalergologia, Hospital Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte

² Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade NOVA de Lisboa

³ Unidade de Imunologia Clínica, Faculdade de Medicina/Instituto de Medicina Molecular, Universidade de Lisboa

⁴ Clínica Universitária de Imunoalergologia, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

2.º Prémio – Melhor Comunicação Oral

“Avaliação dos valores de cut-off de IgE específicas considerados discriminatórios para o diagnóstico da alergia ao leite de vaca”

Ana Castro Neves¹, Ana Romeira¹, V. Matos², Paula Leiria-Pinto¹

¹ Hospital Dona Estefânia, Lisboa

² Hospital São José, Lisboa

SESSÃO POSTERS I – CASOS CLÍNICOS I

1.º Prémio – Melhor Poster

“Anafilaxia a coentros (*Coriandrum Sativum*): Identificação de mais uma LTP”

Natacha Santos¹, Pedro Morais Silva^{2, 3}, B. Bartolomé⁴, M. Labrador-Horrillo⁵, M. A. São Bráz¹

¹ Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar Universitário do Algarve, Portimão

² Alergologia e Imunologia Clínica. Hospital Particular do Algarve, Portimão

³ Department of Biomedical Sciences and Medicine, University of Algarve, Portimão

⁴ R&D Department. Roxall, Bilbao, Espanha

⁵ Allergy Section, Hospital Universitari Vall d'Hebron, UAB, Barcelona, Espanha

2.º Prémio – Melhor Poster

“Provável síndrome hiper IgE em paciente com piomiosite disseminada e sequelas pulmonares”

Jose Laerte Boechat¹, S. Pestana¹, D. Moore¹, R. O. C. Rabelo¹, T. P. T. Generoso², R. M. L. Vilte²

¹ Serviço de Alergia e Imunologia Clínica, HUAP / UFF, Niteroi, Brasil

² Serviço de Doenças Infecto Parasitárias, HUAP / UFF, Niteroi, Brasil

SESSÃO POSTERS II – AEROBIOLOGIA / IMUNOTERAPIA / / ANAFILAXIA

1.º Prémio – Melhor Poster Exaequo

“Quantificação e valor clínico de IgE específica para Phl p 1 / 5 e Ole e 1 em doentes com testes cutâneos positivos para gramíneas e oliveira”

Pedro Morais Silva^{1, 2}, S. Nunes², N. Santos³

¹ Alergologia e Imunologia Clínica, Hospital Particular do Algarve, Portimão

² Department of Biomedical Sciences and Medicine, University of Algarve, Faro

³ Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar e Universitário do Algarve, Unidade de Portimão

1.º Prémio – Melhor Poster Exaequo

“Análise da aquisição de adrenalina autoinjetável em Portugal Continental 2003-2017”

Mara Fernandes^{1, 2}, Amélia Spínola Santos¹, Manuel Pereira Barbosa^{1, 3}

¹ Serviço de Imunoalergologia, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte

² Unidade de Imunoalergologia, Hospital Dr. Nélcio Mendonça, SESARAM, Funchal

³ Clínica Universitária de Imunoalergologia, Faculdade Medicina da Universidade de Lisboa

2.º Prémio – Melhor Poster

“Sensibilização ao veneno de abelha em apicultores não alérgicos”

Ana Margarida Mesquita¹, R. Coutinho¹, L. Amaral¹, José Luis Plácido¹, Alice Coimbra¹

¹ Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar de São João, Porto

SESSÃO POSTERS III – ASMA / RINITE

I.º Prémio – Melhor Poster

“Técnica inalatória em idosos com asma ou DPOC – uma ferramenta preditiva de performance”

Luis Taborda-Barata^{1,2}, T. Maricoto^{1,3}, D. Santos³, C. Carvalho⁴, I. Telles⁴, J. Correia-de-Sousa⁵

¹ CICS – Centro de Investigação em Ciências da Saúde, Universidade da Beira Interior, Covilhã

² Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar Cova da Beira, Covilhã

³ USF Aveiro-Aradas, Aveiro

⁴ USF Flor de Sal, Aveiro

⁵ Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde (ICVS)/3Bs, Universidade do Minho, Braga

2.º Prémio – Melhor Poster

“Asma persistente em 29 serviços hospitalares portugueses: Caracterização dos participantes dos estudos observacionais prospetivos multicêntricos do projeto INSPIRERS”

Cristina Jácome¹, R. Guedes¹, R. Almeida¹, F. Lopes², P. Freitas³, A. M. Pereira⁴, C. Chaves Loureiro⁵, C. Lopes^{6,7}, A. Mendes⁸, J. C. Cidrais Rodrigues⁹, G. Oliveira⁹, A. Arrobas¹⁰, A. Todo Bom¹¹, J. Azevedo¹¹, C. Ribeiro¹¹, P. Leiria Pinto¹², N. Neuparth^{12,13}, F. Todo Bom¹⁴, A. Costa¹⁵, C. Lozoya¹⁶, N. Santos¹⁷, D. Silva¹⁸, L. Taborda Barata¹⁹, M. Fernanda Teixeira²⁰, R. Rodrigues Alves²¹, A. S. Moreira²¹, C. S. Pinto²², P. Morais Silva²³, C. Alves²⁴, R. Câmara²⁴, D. Bordalo²⁵, R. Fernandes^{26,27}, R. Ferreira²⁶, J. Ferraz de Oliveira²⁸, F. Menezes²⁹, R. Gomes²⁹, M. J. Calix³⁰, J. Cardoso³¹, C. Nunes³², R. Câmara³³, J. A. Ferreira³⁴, A. Carvalho³⁵, J. Almeida Fonseca^{1,2,4,36}, pelo grupo INSPIRERS

¹ CINTESIS, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

² MEDIDA Medicina, Educação, Investigação, Desenvolvimento e Avaliação, Porto

³ Bloco operativo, Unidade II, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, Vila Nova de Gaia

⁴ Imunoalergologia, CUF Porto Instituto & Hospital, Porto

⁵ Serviço de Pneumologia A, Hospital Universitário de Coimbra, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

⁶ Unidade de Imunoalergologia, Hospital Pedro Hispano, Unidade Local de Saúde de Matosinhos

⁷ Imunologia Básica e Clínica, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto,

⁸ Serviço de Imunoalergologia, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte

⁹ Serviço de Pediatria, Hospital Pedro Hispano, Unidade Local de Saúde de Matosinhos

¹⁰ Serviço de Pneumologia B, Hospital Geral, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

¹¹ Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

¹² Serviço de Imunoalergologia, Hospital de Dona Estefânia, Centro Hospitalar de Lisboa Central

¹³ Pathophysiology, CEDOC, Integrated Pathophysiological Mechanisms Research Group, Nova Medical School, Lisboa

¹⁴ Serviço de Pneumologia, Hospital Beatriz Ângelo, Loures

¹⁵ Serviço de Pediatria, Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães

¹⁶ Serviço de Imunoalergologia, Hospital Amato Lusitano, Unidade Local de Saúde de Castelo Branco

¹⁷ Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar Universitário do Algarve, Portimão

¹⁸ Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar de São João, Porto

¹⁹ Serviço de Imunoalergologia, Hospital Pêro da Covilhã, Centro Hospitalar Cova da Beira, Covilhã

²⁰ Serviço de Pediatria, Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar do Porto

²¹ Unidade de Imunoalergologia, Hospital do Divino Espírito Santo, Ponta Delgada

²² Serviço de Pneumologia, Hospital São Pedro de Vila Real, Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real

²³ Imunoalergologia, Hospital Particular do Algarve, Portimão

²⁴ Serviço de Pneumologia, Hospital Nossa Senhora do Rosário, Centro Hospitalar Barreiro Montijo, Barreiro

²⁵ Serviço de Pediatria, Unidade Hospitalar de Famalicão, Centro Hospitalar do Médio Ave, Vila Nova de Famalicão

²⁶ Serviço de Pediatria, Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar de Lisboa Norte

²⁷ Laboratório de Farmacologia Clínica e Terapêutica, Instituto de Medicina Molecular, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa

²⁸ Imunoalergologia, Hospital Privado de Alfena, Trofa Saúde, Alfena

²⁹ Serviço de Pneumologia, Hospital Garcia de Orta, Almada

³⁰ Serviço de Pediatria, Hospital de São Teotónio, Centro Hospitalar Tondela – Viseu, Viseu

³¹ Serviço de Pneumologia, Hospital Santa Marta, Centro Hospitalar de Lisboa Central

³² Imunoalergologia, Centro de Imunoalergologia do Algarve, Portimão

³³ Serviço de Imunoalergologia, Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, Funchal

³⁴ Serviço de Imunoalergologia, Unidade I, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, Vila Nova de Gaia

³⁵ Serviço de Pneumologia, Unidade I, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, Vila Nova de Gaia

³⁶ MEDCIDS – Departamento de Medicina da Comunidade Informação e Decisão em Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto

SESSÃO POSTERS IV – CASOS CLÍNICOS II

1.º Prémio – Melhor Poster

“Síndrome de Kounis secundário à administração endovenosa de amoxicilina-ácido clavulânico: um caso clínico”

Ana Moreira¹, Rodrigo Rodrigues Alves¹, S. Gouveia², V. Barcelos²

¹ Unidade de Imunoalergologia do Hospital do Divino Espírito Santo, Ponta Delgada

² Serviço de Medicina Interna do Hospital do Divino Espírito Santo, Ponta Delgada

2.º Prémio – Melhor Poster

“Paragem cardio-respiratória durante a realização de testes cutâneos *prick*”

Marta Alves, Rosa Anita Fernandes, Frederico Regateiro, Joana Pita, Carmelita Ribeiro, Isabel Carrapatoso, Emília Faria, Ana Todo Bom

Serviço de Imunoalergologia, Hospitais da Universidade de Coimbra, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

SESSÃO POSTERS V – ALERGIA ALIMENTAR / ALERGIA CUTÂNEA / HIPERSENSIBILIDADE A FÁRMACOS / ANAFILAXIA

1.º Prémio – Melhor Poster

“EMOÇÕES À FLOR DA PELE”

Joana Gouveia, Inês Machado Cunha, Eva Gomes

Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar do Porto

2.º Prémio – Melhor Poster

“Suspeita de hipersensibilidade a fármacos em idade pediátrica e doença alérgica”

Inês Cunha, Maria Luís Marques, Eva Gomes

Serviço de Imunoalergologia/Departamento de Medicina, CHP, Porto

